



O ensino de botânica no 7º ano do ensino fundamental

*Luana Lais Wagner Budde¹
Tania Bernhard²
Alexandre Rieger³*

Extraímos recursos, modificamos ambientes, utilizamos o que a natureza oferece de acordo com nossas necessidades. Ao observarmos nossa relação com um grupo específico de seres vivos, como por exemplo as plantas, percebemos sua importância, seja na alimentação, ornamentação, na utilização de fármacos ou na indústria. Desta forma fica evidente a necessidade de conhecer este grupo tão variado e importante para o ser humano. A escola Polivalente conta com um diferencial em relação às demais escolas atendidas pelo PIBID, pois possui uma área verde que conta com representantes dos quatro grupos pertencentes ao Reino Plantae. A partir disto, as bolsistas propuseram a realização de atividades relacionadas à Botânica, oportunizando aos alunos conhecer as diferentes características de cada grupo por meio do manuseio e observação de diferentes exemplares, além de realizar o reconhecimento da biodiversidade encontrada em sua escola. Partindo deste pressuposto, são realizadas atividades com duas turmas de 7º ano do turno da tarde da EEEM Willy Carlos Fröhlich de Santa Cruz do Sul. Ao trabalhar Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas com os alunos são utilizados diferentes recursos e metodologias, que envolvem teoria, observação e desenho dos exemplares e suas estruturas, dinâmicas, jogos, atividades práticas e exercícios. Após a realização das oficinas que apresentam aos alunos as diferentes características morfológicas e fisiológicas de cada grupo, propõe-se a coleta e identificação das espécies encontradas no espaço escolar, sendo colocadas placas de identificação nos exemplares arbóreos e a confecção de uma exsicata. Os primeiros resultados obtidos se baseiam na aceitação dos alunos à proposta de trabalhar com botânica, seguida da participação e interesse nas atividades realizadas tanto em sala de aula, como no pátio da escola. Os alunos demonstram curiosidade em relação aos diferentes exemplares coletados para observação das estruturas, onde questionam as características das plantas, como as questões relacionadas ao seu hábitat, importância e utilidades para o ser humano. Com base nestes resultados acredita-se que até o final do ano será possível realizar as atividades de identificação com alunos e outras ações na escola que possibilitem que todas as turmas possam identificar a biodiversidade que a escola possui.

PALAVRAS CHAVES: Botânica. Exsicata. Biodiversidade.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas/Licenciatura, bolsista de iniciação à docência, PIBID/Biologia, EEEM Willy Carlos Fröhlich, UNISC.

² Ms. em Educação, coordenadora PIBID/Biologia, UNISC.

³ Dr. em Genética e Biologia Molecular, coordenador PIBID/Biologia, UNISC.

PROMOÇÃO:



APOIO:





REFERÊNCIAS: DA SILVA, T. S. *A Botânica na educação básica: concepções dos alunos de quatro escolas públicas estaduais em João Pessoa sobre O Ensino de Botânica*. João Pessoa 2015, p. 63.

PROMOÇÃO:



APOIO:

